

ALUNO

Nº

ANO/SÉRIE

TURMA

COMPONENTE CURRICULAR

PROFESSOR

GEOGRAFIA

WANDER OLIVEIRA DOS SANTOS

DATA

BIMESTRE

3º

## Os Estados Unidos emerge como potência no século XIX

### Estados Unidos

Os Estados Unidos iniciaram seu processo de industrialização por volta de 1840, antes da Alemanha, Itália e Japão. Hoje é o país mais influente do mundo, e uma potência em sentido industrial, econômico, militar, cultural e político. Mas como os Estados Unidos se tornou uma potência? Vejamos o processo de industrialização norte-americano.

### Território

O território que hoje é os Estados Unidos foi colonizado pelos ingleses, espanhóis e franceses. A primeira colônia formada pelos britânicos na América do Norte foi Jamestown, na Virgínia, em 1607. Até julho de 1776, quando foi rompido os laços com a metrópole, já havia sido constituídas ao todo treze colônias.

Por isso a bandeira norte-americana possui treze faixas horizontais, e no canto superior, cinqüenta estrelas, representando sua federação atual, que é de cinqüenta estados. Sua capital, Washington, é em homenagem a George Washington, herói da Guerra de Independência. O país tem uma república presidencialista. E sua constituição foi promulgada em 1787, e está em vigência até hoje.

Após a independência, os norte-americanos começaram a expansão territorial, rumo ao Oeste. Foi a fase do imperialismo interno, marcado por forte genocídio dos indígenas. Muitos territórios foram conseguidos após vitórias dos norte-americanos nas várias guerras, ou através de acordos.

Paralelamente a expansão territorial, criou-se condições necessárias para o processo de industrialização do país. A industrialização iniciou-se faixas de terras da região Nordeste, entre os Grandes Lagos e o oceano Atlântico. Foi nessa região que houve condições políticas, sociais e naturais, necessárias a industrialização.

### Fatores iniciais para o fenômeno industrial

Quando os Estados Unidos ainda era uma colônia, houve um grande fluxo de imigrantes britânicos que foram se fixando na faixa litorânea, conhecida como Nova Inglaterra. Esses imigrantes trabalhavam em uma agricultura diversificada, em que predominava o trabalho familiar.

A economia das colônias do Norte era diferente das do Sul. Nas colônias do Norte havia uma estrutura de povoamento. Enquanto as do sul, predominava a exploração.

A economia do Sul era baseada nas *plantations*, ou seja, propriedades monocultoras em que se cultivava principalmente o algodão, com base no trabalho de escravos negros trazidos da África. A maior parte da produção era destinada a

exportação para o Reino Unido. Os capitais ficavam concentrados nas mãos dos fazendeiros, e por isso, o mercado interno crescia lentamente.

Nas colônias do Norte predominava o trabalho assalariado, nas cidades, e familiar livre, no campo. Isso deu condições para a expansão das manufaturas, das casas comerciais e dos bancos. Os negócios cresciam rapidamente, e, os capitais se concentravam na burguesia industrial e comercial. A burguesia do Norte passou a ter interesses próprios, até ocorrer a independência em 1776.

Outra condição importante, além do histórico da população, foi a de ordem natural. O Nordeste dos EUA está próximo ao litoral, o que facilita os transportes e o intercâmbio comercial, além disso, dispunha de jazidas de carvão e de minério de ferro. O país tem importantes reservas minerais e energéticas.

Os Grandes Lagos favoreceram imensamente os transportes, e também a produção de energia. Os desníveis existentes entre os rios e lagos das regiões ajudaram no desenvolvimento. Foram construídas barragens para a produção de energia elétrica. Essa produção de energia foi importante para a expansão industrial, na época da Segunda Revolução Industrial.

### **Expansão industrial**

As diferenças econômicas e políticas do Norte e do Sul resultaram em um conflito armado. Os estados do Sul, que tinham adotado a mão-de-obra escrava, criaram os Estados Confederados da América. Declararam a separação da federação norte-americana, que era dominada pela burguesia industrial e comercial nortista. Essa tentativa de separação resultou na Guerra de Secessão, que durou de 1861 a 1865.

A expansão da industrialização norte-americana ocorreu após a vitória da burguesia do Norte, no final da Guerra de Secessão. Com o interesse de aumentar o mercado consumidor para as ofertas de produtos que aumentavam cada vez mais, a burguesia do Norte ofereceu vantagens para a imigração. Em 1862, foi elaborada a Lei Homestead Act. Essa lei favorecia as famílias que migrassem para o Oeste, eles receberiam 65 hectares de terras, e caso continuassem cultivando por no mínimo cinco anos, teriam a posse definitiva. Essa lei gerou uma grande explosão de imigrantes para as terras do Oeste.

Essa ocupação territorial garantiu uma expansão do mercado interno (mais foi ruim para os índios, que além de perderem as terras, milhares perderam a vida). Em 1863, houve uma decretação do fim da escravidão. Isso possibilitou uma sociedade com relações de trabalho assalariado, que é bem melhor aos interesses da burguesia, pois o escravo que não tem renda, não pode consumir. Assim, foi se consolidando um grande mercado consumidor, que se tornou forte depois da Primeira Guerra Mundial.

### **Aglomerações industriais**

O Nordeste foi a primeira região a se industrializar, e foi por muito tempo aonde a indústria ficou concentrada.

As grandes siderúrgicas se concentraram ao redor de Pittsburgh, na Pensilvânia, devido a facilidade de recepção de minério vindo de Minnesota, e da proximidade dos consumidores. Detroit fica localizada na região central, facilitando o recebimento de matérias-primas, e o envio dos produtos prontos ao consumidor. Tornou-se a capital do automóvel, onde estão sediadas as empresas como a GM, Ford e Chrysler.

Nova Iorque é a capital financeira dos Estados Unidos (ela que antes se chamava Nova Amsterdan, foi fundada por holandeses, e depois tomada pelos ingleses). Nela estão sediadas as principais indústrias, e corporações comerciais e financeiras do país. Isso se deve, pelo fato de que Nova Iorque tinha uma localização estratégica, que servia de ponte entre o litoral e o interior.

Com grandes centros de pesquisa, como a Universidade de Harvard (fundada em 1664), e o Instituto Tecnológico de Massachusetts, surgem em Boston e em Worcester, indústrias de tecnologia de ponta, ligadas a robótica e informática, etc.

Com o tempo houve uma descentralização industrial, surgindo vários e novos ramos de indústrias. Todos esses novos ramos estão espalhados em várias cidades do Nordeste dos Estados Unidos.

### **A recente industrialização**

Seguindo a tendência mundial, nos Estados Unidos também está havendo uma descentralização industrial. Os grupos de empresas procuram novas regiões que possuem um custo de produção menor. Assim, novos centros estão surgindo no Sul e no Oeste do país. Algumas cidades norte-americanas que crescem bastante atualmente como Atlanta, Orlando, Nova Orleans, Seattle, Dallas, etc, estão nessas regiões.

A industrialização no sul se intensificou após a descoberta de jazidas de petróleo, principalmente no Texas. Mas, foi depois da Segunda Guerra Mundial que o processo se intensificou ainda mais.

No Texas, localiza-se o Centro Espacial de Houston, sede da Nasa. Também, há a indústria de aeronáutica, e indústrias ligadas ao petróleo na região de Houston e Dallas.

Uma outra atividade importante no Sul é a prestação de serviços, particularmente o turismo. Na Flórida essa atividade é bem desenvolvida, devido às praias e ilhas próximas a Miami; à Disney World e ao Epcot Center, em Orlando.

A última região a se industrializar foi o Oeste. Muitas indústrias foram atraídas a essa região devido a disponibilidade de mão-de-obra, recursos minerais, potencial hidrelétrico.

No Oeste se encontra a mais importante concentração de indústrias dos Estados Unidos, visto que essa região começou a se industrializar recentemente, e recebeu incentivo governamental. Um bom exemplo é o Vale do Silício, que possui um centro de indústrias de tecnologia avançada, na região ao Sul de São Francisco.

Bem diferente das indústrias pioneiras, essas novas indústrias da Terceira Revolução Industrial, são fábricas leves e limpas, que empregam uma mão-de-obra qualificada e produzem bens sofisticados.

FONTE: <https://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/arlindojunior/geografia012.asp>. Acesso em 06 de setembro de 2020.